

PERFEIÇÃO E SUCESSO

O QUE É O SUCESSO?

O significado de sucesso muda à medida que a sua consciência se expande e a sua existência viaja em direção à perfeição.

O sucesso está ligado ao seu livre-arbítrio. Sempre que você controla ou conquista alguma coisa, você traduz isso como um sucesso. Você pode controlar e conquistar a si mesmo física, emocional e mentalmente e considerar-se um homem bem-sucedido. Você também pode controlar e conquistar os outros física, emocional e mentalmente e achar que é um homem bem-sucedido.

O sucesso está ligado também ao acúmulo de muitos objetos. Quanto mais você acumula, mais você pensa que é bem-sucedido. As posses são resultados de competição.

Infelizmente a maior parte dos nossos sucessos está baseada no fracasso dos outros. Após tal sucesso, as pessoas ainda sentem que lhes falta alguma coisa de essencial. Sentem que o seu sucesso as deixou vazias e insatisfeitas.

Às vezes, esse vazio e essa insatisfação leva-as a tomar medidas extremas, vingando de si mesmas sob a forma de suicídio ou de várias ações que resultam numa condição física, emocional e

mental miserável.

Quando o sucesso é traduzido como uma vitória sobre os outros, uma pessoa faz quase tudo para ganhar superioridade, a fim de perpetuar sua vitória. Porém, novamente, o vácuo dentro dela se expande a cada passo dessa vitória.

O que é esse vácuo que nunca pode ser preenchido com qualquer tipo de sucesso ou qualquer tipo de vitória? No futuro, a palavra "sucesso" e "vitória" serão consideradas crimes - porque sucesso e vitória estiveram ligadas à derrota e ao fracasso dos outros.

A essência humana não pode tolerar um sucesso conseguido às custas dos outros ou uma vitória alcançada pela derrota dos demais. Enquanto os "outros" não foram igualmente bem-sucedido ou vitoriosos, o vácuo se aprofundará no coração daqueles que se julgam pessoas vitoriosas e bem-sucedidas.

Com o passar dos anos, o acúmulo das classes e posições de poder não poderão fazer com que a pessoa compreenda um conceito sutil como esse. Uma pessoa deve pensar nos reinos mais elevados da Mente Cósmica, para compreender esse conceito e descobrir o medicamento com o qual curar esse vácuo.

O sucesso e a vitória estão baseados no ego, na vaidade, no alto-interesse no separatismo, sempre que o sucesso e a vitória pertencerem a uma determinada pessoa, grupo ou nação. Qualquer sucesso que não auxilie os demais a serem bem-sucedidos, qualquer vitória que não torne os outros vitoriosos, será, afinal, um fracasso e uma derrota.

O verdadeiro sucesso é o sucesso da humanidade global. Qualquer vitória verdadeira é a vitória da humanidade. Qualquer sucesso conseguido pela derrota dos outros é, em si mesmo, um fracasso. Talvez seja um fracasso da inteligência, talvez do coração, talvez da compaixão. Nossa atual civilização está rumando para a destruição e incitando as pessoas a serem bem-sucedidas e vitoriosas às custas dos outros. Cada sucesso desse tipo é o início de um fracasso. Cada vitória desse tipo é o começo de uma derrota.

Ao invés de incitar as pessoas a obter sucesso em benefício próprio, podemos ensiná-las como ser realmente bem-sucedidas, tentando ajudar os outros a ter sucesso. Ao invés de deixar que vangloriem pelas suas vitórias sobre as limitações que têm, sobre o separatismo que apreciam, sobre a ignorância em que estão perdidas, sobre as doenças que espalham.

Cada pessoa espiritualmente avançada deve viver para toda a humanidade e desenvolver os seus potenciais para ajudar a humanidade. Esse será um verdadeiro sucesso, se for conseguido. Destruímos o futuro dos grupos e das nações quando os ensinamos a orquestrar as suas vidas com atividade separatistas - encorajando-os a manipular e a explorar os outros em proveito próprio.

Surge, então, a grande questão: como lidar com os que realmente desejam nos destruir?

As guerras nunca resolvem as animosidades. Pelo contrário, existem vários passos que podemos empreender:

1. Saber que eles são "nós" e que essas animosidades são acetos passados entre "nós".

2. Abrir um diálogo e, com toda a sinceridade, proteger os direitos dos demais e fazê-los ver os nossos próprios direitos.

3. Ensinar a idéia de que o mundo todo pertence a todos nós e que devemos nos beneficiar dele como uma só humanidade.

4. Erradicar as fronteiras de todas as nações.

5. Ensinar que a verdadeira religião é o relacionamento humano reto, a boa vontade, o verdadeiro amor e o serviço sacrificial.

6. Mostrar como o dinheiro gasto nas guerras pode ser usado para educar as pessoas, na visão de uma humanidade em avanço.

7. Aumentar o número de psicólogos avançados e fazer com que as pessoas passem pelos testes para servir em posições

mais elevadas. Os teste são a competência e a manifestação na vida diária.

- * da Lei da Unidade;
- * do Serviço Sacrificial;
- * da sobriedade;
- *da inocuidade.

8. Não contaminar as pessoas das outras nações com uma visão futura de vitória militar. Tais nações armam-se para vingar-se de você ou para vingar-se das outras nações.

Todo tipo de guerra, mesmo as empreendidas para "resolver" problemas é um ataque ao bem-estar da humanidade como um todo.

Não existem guerras santas ou guerras justas. A guerra é o resultado da insanidade e da falta de diplomacia.

O mundo nunca avançou no caminho do amor, compreensão, saúde, felicidade e beleza através das guerras.

Aqueles que você matar matarão você no futuro.

Se as guerras continuarem, elas varrerão totalmente a humanidade deste planeta

O rearmamento é a maldição da vitória e a causa da guerra seguinte. As pessoas inteligentes não tolerarão tal insanidade.

Nenhum sucesso e nenhuma vitória serão válidos, a menos que sejam um sucesso ou uma vitória para toda a humanidade neste globo.

A NOVA DIPLOMACIA

A Diplomacia é a ciência da negociação, usada para erradicar a má vontade entre as nações e estabelecer as relações retas entre elas.

As pessoas não podem apreender como ser verdadeiros diplomatas a não ser que tenham inclusividade, compaixão e uma profunda compreensão da natureza humana.

A diplomacia é uma ciência. As verdadeiras atividades diplomáticas deveriam ser baseadas no critério de:

1. compreender as pessoas;
2. cooperar com os objetivos mais elevados das pessoas;

3. capacitar as pessoas para enxergarem os nossos verdadeiros motivos e objetivos;

4. ajudar a criar nos outros ponto de vista em constante expansão;

5. assegurar a existência e a liberdade dos outros e fornecer os meios e os caminhos para o bem-estar físico e emocional;

6. fornecer a melhor educação possível, para que todos sejam capazes de compreender a cooperação, a responsabilidade e uma ordem mundial sempre inclusiva;

7. evocar um sentido de beleza nos demais.

A diplomacia não tem seguido esses critérios. Pelo contrário, ela tem se baseado na:

- * exploração;
- * manipulação;
- * repressão;
- * ameaça;
- * força.

Tal diplomacia tem sido usada a milhões de anos,

causando dor, sofrimento, destruição e animosidade intermináveis. Sabe-se que a dor, o sofrimento e a destruição e a animosidade são correntes de força que se encontrarão com aqueles que a causaram, no próximo ciclo. Entretanto, após muitas gerações, essas correntes podem exaurir-se, desde que novo combustível não lhes seja adicionado.

Devemos criar escola de diplomacia, que ensinarão a ciência da verdadeira diplomacia. Essa ciência pode ser ensinada somente por aqueles que têm compreensão e experiência relativas a três temas importantes:

1. o destino e a visão da vida;
2. o paradigma formado por tal visão;
3. o mundo dos pensamentos, idéias e intenções.

Sem estar treinados nesses três temas, um homem não pode ser um verdadeiro diplomatas e as suas atividades, ao invés de criar harmonia e cooperação, criam animosidade e antagonismo; ao invés de criar o bem comum, criam o auto-interesse e a exploração; no lugar de criar compreensão e relações humanas retas, criam confusão e guerras.

A diplomacia não pode criar paz, prosperidade e felicidade duradouras se, por trás da diplomacia, existirem interesses separatistas, motivos de exploração e o desejo de explorar. Na diplomacia os interesses, de todas as partes e os seus direitos

devem ser considerados e deve formar a plataforma para a discussão.

A diplomacia com os inimigos deve ser realizada sobre a plataforma de respeito verdadeiro.

Um verdadeiro diplomata, antes de reagir contra o inimigo, procura entrar na pele do inimigo e compreender tão claramente como quanto possível as razões para os atos do inimigo.

Primeiro, vem a compreensão. A seguir deve ser considerada a influência das ações do inimigo sobre a humanidade, sobre as nações e sobre o futuro. A compreensão desses fatores ajudará os diplomatas a esclarecer os assuntos com os chamados inimigos.

Os inimigos, como nós, agem frequentemente como seres humanosozinhos, que estão sobre o controle dos seus estímulos

É fácil defrontar um inimigo com lanças e armas, porém é mais benéfico curar o inimigo. Com frequência, não podemos curar um inimigo, porque somos nossos próprios inimigos, escondendo os nossos motivos e intenções ou demonstrando a nossa vontade de destruir esses chamados inimigos.

A verdadeira diplomacia é impossível. É isto que está faltando na atual diplomacia.

A diplomacia de todos está baseada no auto-interesse. Não existe uma verdadeira diplomacia no auto-interesse. Isso, então, significa que toda a diplomacia realizada sobre o palco da política é uma comédia e uma tragédia.

EM DIREÇÃO À PERFEIÇÃO

O que é lutar? algumas pessoas trabalham dia e noite para juntar dinheiro e posses. É uma coisa muito boa...porque precisamos de dinheiro e de posses. Outros querem saber, saber, saber. Isso também é bom...porque precisamos do conhecimento. Existem também pessoas que desejam aproveitar a vida. Isso é maravilhoso...porque precisamos aproveitar a vida. Mas as posses, o conhecimento e o aproveitamento da vida não nos modificam ou transformam. Se adicionarmos mais uma coisa a essas três, veremos que o homem está vivendo uma vida completa e bela. O quarto elemento é "ser". É um elemento muito importante, para nos fazer preencher o nosso propósito de vida

"Ser" significa que mudaremos as nossas naturezas física, emocional e mental. Desejamos viver um degrau acima e transcender a nossa natureza. A natureza nos criou e agora somos seres humanos. Podemos ser mais do que isso?

O conhecimento sozinho não pode conduzi-lo à etapa seguinte. As pessoas e o divertimento sozinho não podem conduzi-lo à etapa seguinte da sua evolução. Porém, "ser" que é baseado na transformação da sua natureza, conduz você a outros estados de consciência e de realização

Algumas pessoas lêem, lêem e lêem. Outros ouvem, ouvem e ouvem. Algumas pessoas colecionam muitos livros em sua biblioteca e outras possuem cérebro enciclopédicos. Porém, se você observar as suas vidas, verá que elas são muito pobres. Não têm aquele brilho interior, aquela experiência interior de ser algo mais do que um ser humano comum.

Temos impressa em nossa mente a idéia de que somos seres humanos, e isso é tudo. - nada há além disso. Essa imagem pode ser destruída somente através do esforço

Tive um amigo que um dia disse: "Isto é a vida." Então, um dia, teve uma experiência. Ele ouviu a voz do seu Mestre e este estava a cinquenta milhas de distância. O Mestre disse: "Volte imediatamente e vá até aquela cidade." Ele olhou à sua volta, mas não pôde vê-lo. Ali, passou por uma experiência profunda. Mais tarde, escreveu ao seu Mestre e disse: "O Senhor falou comigo e foi no momento certo. Orientou-me e eu salvei um ser humano." Essa experiência o incitou e o inspirou a ser alguma coisa mais do que era. *Esforçar-se é ser alguma coisa além do que você é.*

Outro amigo contou-me: "Estava dormindo e, no meu sono, fui a uma conferência. Um ser humano muito alto falava sobre política. Ele avisou: 'Aquele cidade , aquela outra e mais aquela cidade serão queimadas e destruídas. Evacuem todas elas imediatamente.' Acordei e disse: 'O que está acontecendo? Isso é verdade ou falso?' Era verdade. Aconteceu exatamente como ele dissera." Outro amigo relatou: "Tive uma experiência que me mostrou que é possível estar fora do seu corpo , assistir a aulas e reuniões e entrar em contato com Mestres que sabem mais do que

você. Elas podem ver dois, três ou cinquenta anos no futuro." Todas essas histórias me desafiaram e me fizeram dizer: "Serei maia do que sou agora".

Uma vez, tivemos um Mestre que tinha mais de dois metros de altura. Havia uma moça que tinha um caroço muito grande crescendo em seu pulso, que a incomodava bastante. Ela foi aos médicos, que sugeriram removê-lo cirurgicamente. Eu disse a ela: "Espere até o Mestre chegar, para ver o que Ele vai dizer." Ele chegou e, olhando para o seu pulso, disse: "Dê-me sua mão." Segurou sua mão e disse: "Foi-se." O caroço havia desaparecido.

Dessas experiências concluí que existe alguma coisa nos seres humanos que, se cultivada, os torna maiores do que são. Comecei a procurar por essas coisas, indo de uma escola a outra, de um mosteiro a outro, e comecei com pouca idade. Finalmente, descobri um Mestre que disse: "Você não precisa de estudos regulares. Eu lhe darei um livro imenso. Você irá estudar e aprender com ele dia e noite."

Pedi, "Dê-me esse livro. Em qual língua está escrito?"

"Oh, está escrito na sua língua." Fiquei agitado. Ele me convidou para ir ao seu escritório, onde me deu um pedaço dobrado de papel dizendo: "Este é o seu livro."

Respondi: "Isso é o meu livro?"

"Sim. Este é o seu livro. Abra-o."

Eu abri o papel e ele dizia: "Esforce-se continuamente, se desejar transcender a si mesmo, e leia o Livro da Vida."

Daquele momento até hoje, tenho pensado sobre o que é esforço. Escrevi vários artigos, capítulos e livros sobre o esforço, mas a explicação dele foi a mais simples que conheço. Somente através do esforço é que você pode superar o que é agora.

Você poderá perguntar: "Será necessário ser algo melhor do que sou agora?" Se você não se tornar melhor do que é agora, não terá saúde, alegria, prosperidade, sucesso e eficiência e se tornará pior.

A cada minuto, você é desafiado. Você é desafiado nos negócios, na saúde, na sociedade, nos tribunais - em todos os lugares! A vida pede e exige que você se esforce. Somente através do esforço você pode apreciar a vida, ter mais, saber mais e ser mais. Os construtores da Nova Era são aqueles que estão se aperfeiçoando na arte de esforçar-se.

O esforço leva os seus corpo físico, emocional e mental a lentamente se refinarem, mudarem a sua química e desenvolverem sentidos maiores, que podem registrar mais do que registravam antes. Esses sentidos podem transmitir coisas ao mundo, à humanidade e ao Espaço.

Como será o corpo físico se você se esforçar?Primeiro, observe os hábitos do seu corpo. Por exemplo, uma pessoa que se esforça, desenvolve lentamente o controle sobre os seus hábitos. É fácil ler um livro e compreender o que ele diz, mas não é fácil deixar um hábito. Um hábito é uma imagem na qual você está cristalizado. Enquanto estiver vivendo esse hábito, você será como uma cobra que não pode soltar a sua pele. Não pode crescer além do tamanho que você é. Para crescer, você tem que destruir os seus hábitos

macânicos - hábitos de beber, fazer sexo, dormir, fumar, drogar-se, comer etc. Você deve libertar-se dos hábitos. Hábitos são exatamente como nuvens em torno do seu corpo, que impedem a circulação da energia entre o seu corpo e o Espaço. Hábitos são cristalizações na sua aura. Qualquer energia que esteja chegando ao seu corpo é traduzida sob a forma dos seus hábitos, à medida que essa energia for penetrando no seu corpo. Oitenta por cento da energia ou impressões que chegam do Espaço são engolidas pelos seus hábitos. Por isso você é fraco e não tem energia. Por isso não pode crescer espiritualmente. Esses hábitos estão flutuando em torno de você e solapando você. São como entidades diferentes.

O que acontece quando você se esforça? A Sabedoria Eterna diz que os nossos três veículos - o físico, emocional e mental - possuem três qualidades. Uma delas é a inércia. A maioria dos nossos corpos - a maioria dos corpos de todos nós - possui inércia. A segunda qualidade, que é um pouco mais avançada, é o movimento ou excitação. A terceira qualidade é o ritmo, a harmonia ou a irradiação. As nossas células possuem essas três qualidades. Quando os nossos corpos são formados de células que são noventa por cento inércia e dez por cento de movimento, o ritmo não está nem presente. Esse é o corpo grosseiro. O esforço diminui a inércia e a excitação e traz o ritmo, a harmonia e a irradiação para os nossos corpos.

Havia um menino que ocasionalmente mostrava sinais de obsessão e posseção. Disse aos pais dele que levassem uma camisa ou uma jaqueta ao Mestre, para que Ele a abençoasse. Depois, o menino podia usá-la. Eles o fizeram e, enquanto o menino usava

aquela roupa abençoada pelo Mestre, nunca apresentou os sinais de obseção e posseção.

O que criou este poder, esta energia psíquica no Mestre? O seu corpo era dinâmico. A energia que estava latente nos átomos de seus veículos foi liberada como uma energia atômica. Todo o seu corpo era rítmico. A energia, a radiação que ele tinha, permeava as suas roupas, que eram carregadas com energia psíquica. Entidades possessivas, pensamentos ou espelhismos obsessivos não podiam enfrentar o poder da sua energia. Esse é o resultado do esforço. Lentamente, bem lentamente, dominamos os nossos hábitos e, se subgamosum ou dois hábitos em dez anos, avançaremos trezentos anos.

A "vida" mundana nos ensina exatamente o oposto. Ela nos diz: "Coma, beba e divirta-se. Seja mecânico". Coma mecanicamente; faça sexo mecanicamente; beba mecanicamente e durma de maneira mecânica. Você não consegue romper essa mecanização. O esforço é um empenho para romper esses padrões mecânicos e mudar a química, a substância, os princípios do seu corpo.

O que faz o ódio? Ele consome o cálcio dos seus ossos e destrói o seu cérebro e o seu fígado. Logo os médicos serão capazes de lhe dizer isso. O ciúme mata a hemoglobina no seu sangue e danifica o seu baço. O medo destrói o seu coração, emvenena o seu sangue e come os seus ossos. A irritação cria venenos que se espalham em todo o seu sistema nervoso. Se você não quiser todas essas víboras, deve lutar. A luta não é bela e necessária? Naturalmente que sim! Lutar é "a única maneira de voar". Estamos

voando para a grandeza, beleza, bondade. alegria e liberdade

A luta não se detém no nosso corpo físico Ela vai a sua natureza emocional. Através da luta você pode transformar a sua natureza emocional.

Um jovem, uma vez, me disse: "Encontrei uma namorada muito bonita, mas não posso viver com ela."

"Porque?" , perguntei.

"Ela é tão ciumenta que nem posso dizer alô para os meus amigos." O ciúme destrói você e os seus relacionamentos. O ciúme impede a cooperação. O ciúme destrói até talentos criativos que você tem. A luta afasta e limpa esses aspectos da sua natureza emocional, tornando-a muito magnética e bela. Através da luta , você preencherá toda a sua natureza emocional com paz, irradiação, alegria, liberdade e compaixão. Se você tiver essas virtudes, viverá por oitenta ou noventa anos ou mais, porque não estará nas mãos de determinados "parasitas" psicológicos, que podem comer a sua energia psíquica, o seu sangue e a sua alma. Essas víboras podem destruir você.

O seu corpo emocional possui a capacidade de transcender a si mesmo.. Comece a exercitar ter menos medo, menos ira, menos ódio, menos ciúme, menos vingança, menos bisbilhotice e maior controle sobre a sua boca. Pode fazer isso? Esse é o Ensino. O Ensino não é saber coisas. O Ensino é dado para trabalhar sobre o "self".

No corpo mental, a luta é para disciplinar a nossa natureza mental e libertar a nossa mente de todas as várias

limitações que construímos em torno da nossa mente. Devemos fazer da nossa mente um instrumento da Luz.

Existem alguma coisa no nosso plano mental que devem ser destruídas. Uma delas é a vaidade. Em todas as grandes religiões, e tradições, a vaidade é um vício detestável. A vaidade pode ser destruída pela luta.

O Ensino nos incita a lutar. Nesse tipo de Ensino, não há doutrina, não há dogma, nem "teoria". Ela não é contra ninguém nem alguma coisa. É um Ensino que desafia você a superar-se.

Quanto mais aprendo , menos sei. Quanto mais progido, mai luto para ser um pouco melhor do era antes. Suponho que eu agora estaeja desenvolvido espiritualmente a um certo grau. Desse nível, vejo que tenho quinhentos anos de crescimento pela frente. Porém, se eu crescer um pouco mais, verei que tenho cinco milhões de anos para crescer. A vaidade é um bloqueio mental. Devemos destrir essa vaidade. Quando formos capazes de destruí-la, estaremos equilibrados.

Quando eu digo as pessoas : "Você ainda não é você mesmo.. Por favor, seja você" , elas pensam e pensam. Depois dizem: "Isso é uma tolice. Eu sou eu. Eu estou falando com você." Você não está falando comigo. Suas sugestões pós-hipinótica estão falando comigo. Outros falam através de você e você pensa que está falando comigo. Se você puder observar-se e captar-se fazendo isso, ficará muito surpreso. À vezes, você fala, Às vezes você sente e, às vezes, você faz coisas que nunca quis pensar, falar, sentir ou fazer. Porque isso?

A maioria de nós possui muitas máscaras sobre a face. Apresentamo-nos como outras pessoas, diferentes do realmente somos. Se você está se apresentando de maneira diferente do que é na realidade, está se enganando, acreditando que é alguma coisa, que sabe alguma coisa, que tem alguma coisa e que pode fazer alguma coisa. Se tudo isso não for verdade, você é o seu próprio inimigo, enganando-se continuamente e também enganando os demais. Na verdade nós nunca enganaríamos uns aos outros, se aprendêssemos a não nos enganar. A luta é para limpar essa vaidade.

Temos também um grande monstro dentro de nós chamado "ego". Esse ego é sensível, turbulento, hipersensível e pode ser atingido de imediato. Ele reage automaticamente. Ele chora e grita e cria uma confusão em toda parte. Isso é o nosso ego. Pensamos ser o centro do universo e achamos que todos devem ajoelhar-se e nos servir. Julgamos ser uma coisa que não somos.

Psicologicamente, o ego é a identificação com os seus falsos selves. Sempre que você imagina ser algo diferente do que é, cria uma falsa imagem sobre você. Quando essa falsa imagem aumenta, você "está liquidado". Tenta alcançar-se, tocar-se, mas não é capaz. Muitos milhões de pessoas passaram por isso. Elas perguntam: "Quem sou eu?" Até que ponto a sua resposta é precisa? Quem é você? Qual das muitas máscaras você é? Hoje você é um rei ou uma rainha. Amanhã será uma outra coisa. Nos próximos cem dias, será uma centena de pessoas diferentes. Qual delas é realmente você?

Um dia fui a um dos meus Mestres e disse: "Esse homem me prometeu uma coisa."

Ele perguntou: "Qual homem?"

Respondi: "Aquele"

"Mas qual homem?"

"Aquele de cabelos grisálhos."

"Neu Deus , ele disse. "Ouça, qual homem?"

Pensei: "Este Mestre está louco. Não devo argumentar com ele." Fui andar e o que ele tinha dito ficou roando na minha mente, "Qual homem" Essa pergunta permaneceu em minha mente durante um mês e, finalmente, compeendi que, quando o homem falou comigo sobre o assunto, ele estava mentindo. "Oh" , disse, "este é o homem mentiroso, o enganador, o feliz e o triste, o caluniador, o medroso. A qual lado do homem eu estava me refrindo?"

mais tarde , meu Mestre disse: "Se auele homem fosse uma só pessoa, a sua promessa seria boa, mas, há muitos homens em um só corpo, não acredite nas suas promessas, porque, li, não existe pesoalguma permanentemente que possa que possa fazer uma promessa a você."

Você não muda o seu pensamento e as suas emoções vária vezes num dia? Você não muda oss eus relacionamentos muitas vezes? Quem está fazendo essa mudança? Porque isso acontece? Se você prometeu, porque não está cumprindo sua promessa? Na verdade, você não prometeu. Outra coisa estava

prometendo. Mas, se você tornar-se dentro de si mesmo, se tornar-se uno e encontrar o seu *Self* Verdadeiro, as pessoas acreditarão que você cumprirá a sua promessa.

A luta era a simplicidade. Simplicidade significa ser você mesmo. Complicação significa ser milhões de faces e caracteres. Simplicidade é dizer, expressar e ser exatamente como você é.

Existe também o separatismo. "Eu sou melhor do que os outros." "Somos superiores a eles." "Somos cultos

."

